



# **ESTUDO DE PERFIL E IMPACTO ECONÔMICO DOS EVENTOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS REALIZADOS EM FLORIANÓPILOS - SC**

**RESUMO**



## APRESENTAÇÃO

Florianópolis — A cidade que ocupa a quarta posição como destino internacional de eventos no Brasil — segundo o ranking do International Congress and Convention Association (ICCA) — deu um importante passo para ampliar sua participação no mercado. O Florianópolis e Região Convention & Visitors Bureau (FC&VB) realizou, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas, a pesquisa sobre o perfil do turista e o impacto econômico dos eventos nacionais e internacionais realizados em Florianópolis.

Para isso, foram coletados dados de turistas nacionais e internacionais em importantes feiras, congressos e convenções que ocorreram na capital, durante o ano de 2010, possibilitando um melhor entendimento sobre o comportamento, as preferências e os gastos dos turistas de eventos durante sua permanência no destino.

O Brasil — e, em especial, Florianópolis — ainda é carente em estatísticas sobre o turismo, por isso acredita-se que esta iniciativa configura-se como um importante passo para o processo de planejamento do setor. Sabe-se que para o desempenho positivo de uma atividade econômica torna-se fundamental obter informações sobre o público-alvo, suas necessidades, oportunidades, ameaças e a concorrência do mercado. Nesse sentido, estudos e pesquisas contituem-se em ferramentas essenciais para se mensurar e acompanhar o desenvolvimento dos setores no país.

Pela primeira vez, Florianópolis, que dispõe de uma importante classificação e projeção no mercado de eventos mundial, terá acesso a estatísticas reais sobre este segmento. O resultado deste estudo servirá como instrumento norteador para futuras tomadas de decisões, por meio do conhecimento dos pontos fracos e fortes que possibilitarão aprimoramentos e correções, visando ao desenvolvimento do turismo e à qualificação de serviços na cidade.

Com isso, o FC&VB cumpre seu papel como entidade que atua e representa a classe na região, tornando-se referência até mesmo na disponibilização de dados/índices e fomentando, cada vez mais, a visão econômica da atividade do turismo, especialmente de eventos.

**Joseli Cintra**

Presidente do Florianópolis e Região Convention & Visitors Bureau

## EQUIPE

### Florianópolis e Região Convention & Visitors Bureau

**Presidente** . . . . . Joseli Cintra

**Vice-Presidente** . . . . . Eugênio David Cordeiro Neto

Diretora Executiva . . . . . Maria Cláudia Evangelista

Captação de Eventos . . . . . Juliana Castanho

Marketing . . . . . Thais Krebs

Administrativo e Financeiro . . . . . Leda Biasuz

Relações Institucionais . . . . . Christiane Lopes Vieira

Assessoria de Imprensa . . . . . Maristela Amorim

### Fundação Getulio Vargas

#### Coordenação

Diretor do Projeto . . . . . Ricardo Simonsen

Diretor Técnico . . . . . Francisco Eduardo Torres de Sá

Coordenação Geral . . . . . Luiz Gustavo de Medeiros Barbosa

Gestora do Projeto . . . . . Paola Lohmann

#### Especialistas

Análise Econômica. . . . . Leonardo Vasconcelos

Vinícius M. de Medeiros

Administração e Finanças . . . . . Erick Lacerda

Fabiola Barros

Pesquisadoras . . . . . Camilla Rezende

Luciana Vianna

Maria Clara Tenório

## 1. Análise consolidada geral dos eventos

O Estudo de Perfil e Impacto Econômico dos Eventos Nacionais e Internacionais realizado em Florianópolis - SC gerou um relatório consolidado, com gráficos e tabelas dos dados pesquisados. A análise consolidada foi dividida de acordo com os 5 blocos orientadores do questionário. São eles:

- perfil dos turistas;
- informações sobre a viagem;
- avaliação do evento;
- lazer durante a viagem;
- gastos de viagem.

## 2. Resumo geral da pesquisa

- a pesquisa foi realizada em 20 eventos selecionados pelo Convention Bureau de Florianópolis - sendo 3 eventos em 2009 e 17 eventos em 2010 contabilizando, aproximadamente, 49.000 participantes;
- os três eventos pesquisados em 2009 foram realizados nos meses de novembro e dezembro e serviram de base (alterações, ajustes e validações) para a pesquisa em 2010;
- a análise dos resultados deste estudo contempla apenas os 17 eventos pesquisados em 2010;
- os meses que concentraram maior número de eventos em Florianópolis em 2010 foram: junho, setembro e novembro;
- dos 17 eventos pesquisados em 2010, 13 foram realizados no Centro de Convenções CentroSul, dois no Costão do Santinho, um no Centro de Eventos e Convenções da UFSC e um no Majestic Palace Hotel;
- os eventos pesquisados pertenciam a diferentes campos de estudo, tais como: medicina, educação, comércio, agronegócio, construção civil, desenvolvimento regional, segurança pública, direito, estatística, indústria alimentícia e fiscalização;
- os eventos foram divididos por área de abrangência: 3 eventos internacionais, 12 eventos nacionais e 2 eventos regionais.

Os dados de perfil dos turistas pesquisados apontam para os seguintes resultados:

- o gênero ficou distribuído em 64,30% do sexo masculino e 35,70% do sexo feminino;
- a maior parte dos pesquisados era casado (66,20%);
- a faixa etária dos entrevistados é compreendida entre 35 a 54 anos (63,10%);
- o nível de formação escolar dos entrevistados é o ensino superior (47,30%);
- sobre os vínculos profissionais, 38,50% trabalham no setor privado;
- a renda média dos entrevistados residentes no Brasil ficou entre R\$ 4.591 a R\$ 7.140 (25,60%);
- em relação à faixa de renda dos turistas não-residentes no Brasil, a faixa situou-se entre US\$ 8.001 a US\$ 10.000.

Os dados de visitação a Florianópolis indicam que:

- do total de entrevistados, 40,70% visitaram a cidade pela primeira vez. Os entrevistados não residentes no Brasil, 47,20%, visitaram pela primeira vez o Brasil ao participar de um dos eventos pesquisados;
- dos entrevistados brasileiros, grande parte era proveniente do próprio estado de Santa Catarina (20,10%) seguido de São Paulo (16,20%), Rio Grande do Sul (12,50%), Paraná (10,70%), Minas Gerais (6,10%) e Rio de Janeiro (6,30%);
- o meio de transporte mais utilizado para chegar à cidade foi o avião (58,90%);
- a média de pernoites no total da viagem a Florianópolis foi de 3,9 dias;
- grande parte dos turistas não pretendeu permanecer mais dias na cidade sede além dos dias do evento (82,80%) e não pretendeu viajar mais dias para outras cidades brasileiras (98,30%);
- dos turistas entrevistados e que demonstraram interesse em ficar mais dias na cidade sede, o principal motivo dessa permanência esteve relacionado a negócios (87,50%) e a lazer (17,50%).

Com relação aos gastos dos turistas, a pesquisa mostra que:

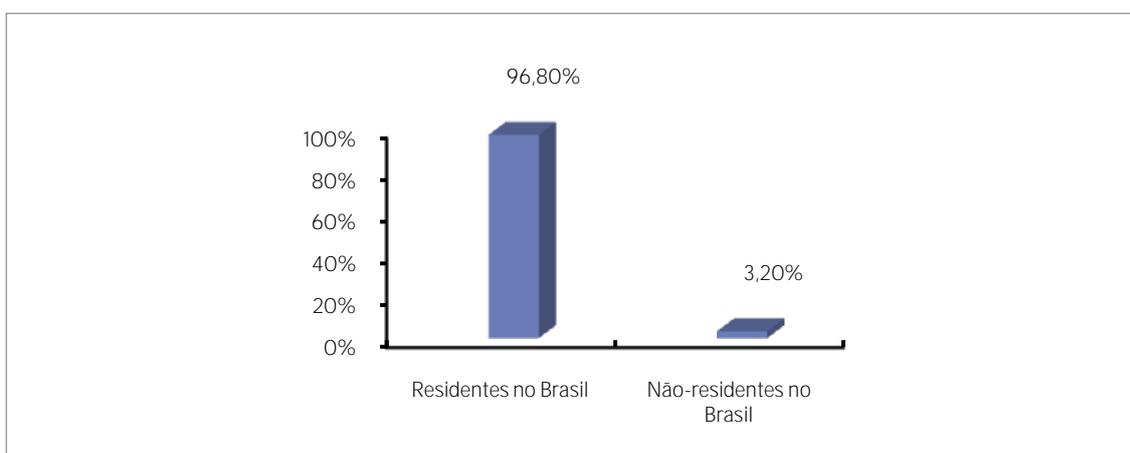
- o gasto médio diário do turista foi de R\$ 249,78. Nesse gasto, incluem-se despesas com hospedagem, alimentos e bebidas, compras e presente e outros gastos;
- compras e serviços pessoais (58,80%) foram as atividades mais realizadas, seguidas de passeios turísticos (20,80%);
- em relação aos possíveis itens adquiridos durante a viagem, a compra de artesanato e souvenirs foi o que mais se destacou, com 39,20%, e compra de roupas e calçados, com 34,90%.

Este relatório apresenta os resultados detalhados por meio de tabelas e gráficos estatísticos. Acesse, posteriormente, o relatório consolidado do estudo.

### 3. Perfil dos Turistas

Os dados levantados que formatam o perfil dos turistas dos eventos pesquisados referem-se ao local de residência, gênero, estado civil, faixa etária, grau de instrução, renda média mensal e principal ocupação.

**Gráfico 1 - Percentual de entrevistados: residentes e não-residentes no Brasil**



Fonte: Florianópolis C&VB - FGV (2010)

Conforme o gráfico a seguir, 96,80% dos respondentes eram formados por residentes no Brasil, enquanto 3,20% eram não-residentes.

Ao analisar o estado de residência dos entrevistados que participaram dos eventos pesquisados, verificou-se que os principais mercados emissores de turistas estão concentrados nos estados das regiões sul e sudeste, nessa ordem: Santa Catarina (20,10%), São Paulo (16,20%), Rio Grande do Sul (12,50%), Paraná (10,70%), Rio de Janeiro (6,30%) e Minas Gerais (6,10%).

**Figura 1 - Principais estados emissores**

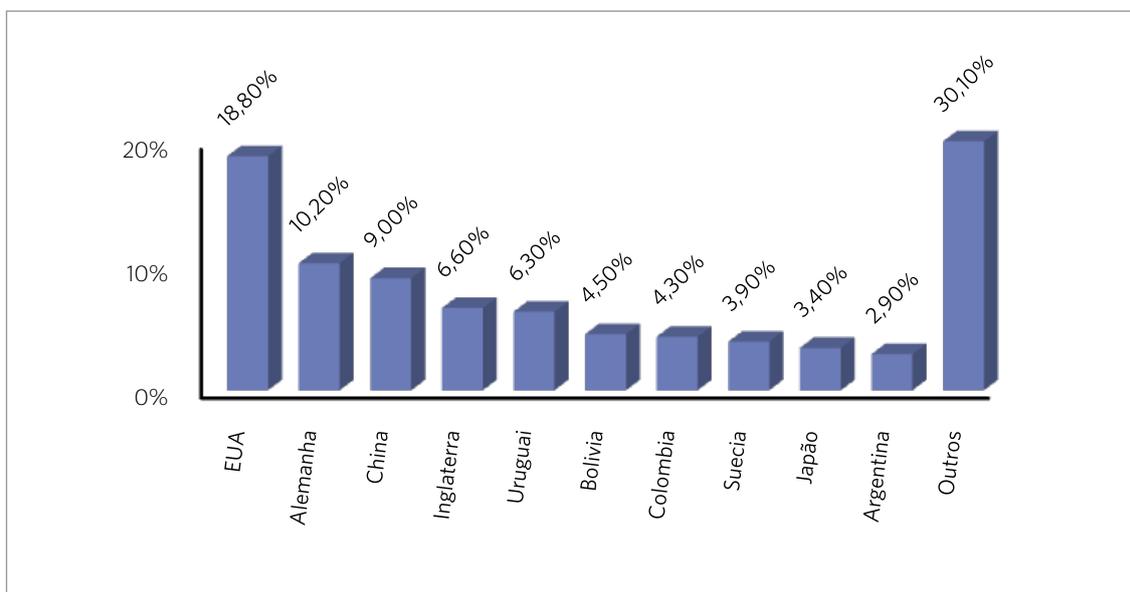
Fonte: Florianópolis C&VB - FGV (2010)

Além dos principais estados emissores, foi possível identificar as principais cidades de residência dos turistas entrevistados: São Paulo (SP), Curitiba (PR), Rio de Janeiro (RJ), Porto Alegre (RS), Brasília (DF), Belo Horizonte (MG), Joinville (SC), Criciúma (SC), Blumenau (SC) e Salvador (BA).

Do total dos não-residentes no Brasil pesquisados (3,20% do total de entrevistados), o resultado relacionado ao país de procedência foi muito heterogêneo. Os cinco países que apresentaram maior concentração de turistas nos eventos pesquisados em Florianópolis foram nessa ordem: Estados Unidos, Alemanha, China, Inglaterra e Uruguai. Foram citados ainda países como Bolívia, Colômbia, Suécia, Japão e Argentina, com percentuais acima de 2%. Os demais países não apresentaram percentual significativo e foram agrupados na categoria outros,

conforme demonstrado abaixo. Vale ressaltar que a amostra de estrangeiros pesquisada foi baixa no contexto total da pesquisa.

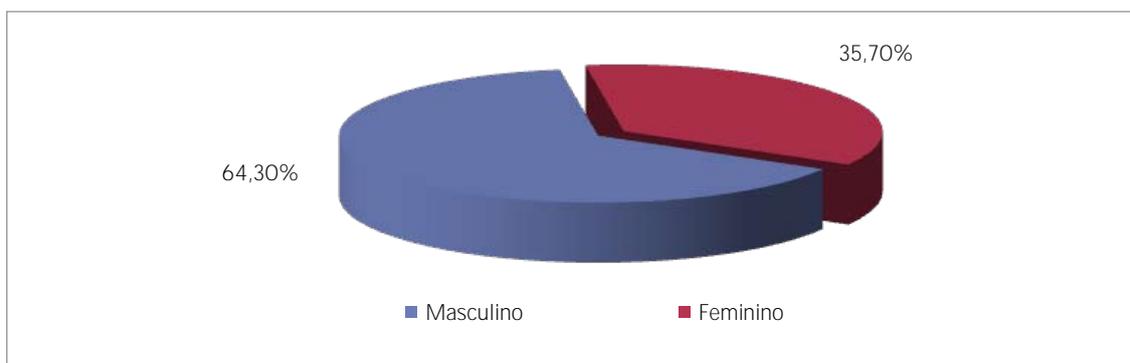
**Gráfico 2 - País de origem**



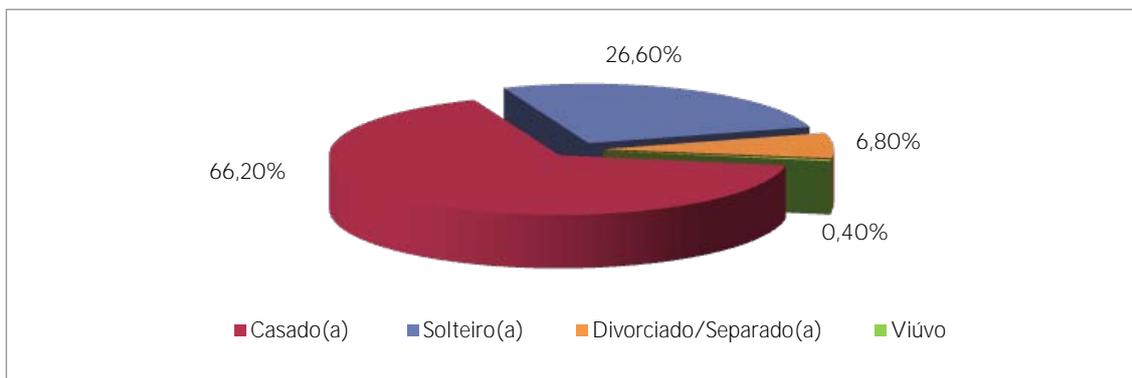
Fonte: Florianópolis C&VB - FGV (2010)

Do total de entrevistados, 64,30% eram do gênero masculino, e 35,70%, do gênero feminino.

**Gráfico 3 - Gênero**

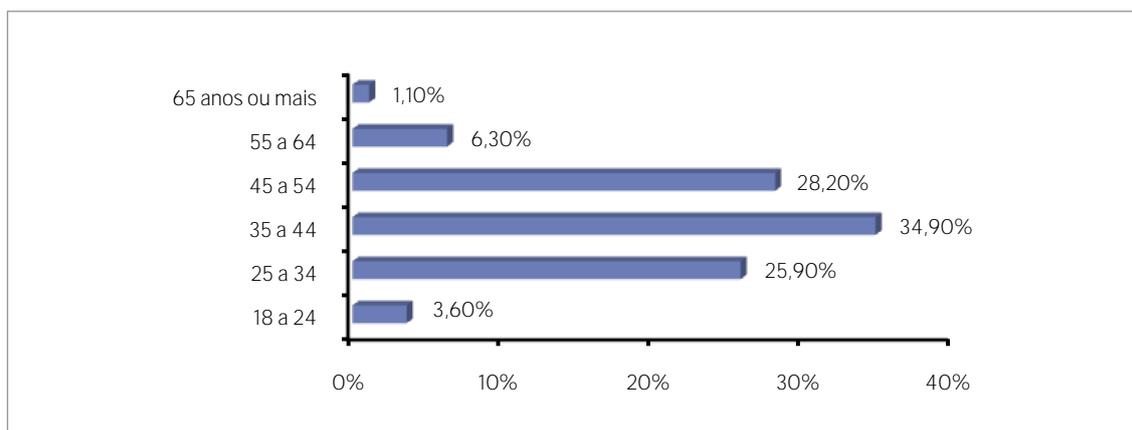


Fonte: Florianópolis C&VB - FGV (2010)

**Gráfico 4 - Estado civil**

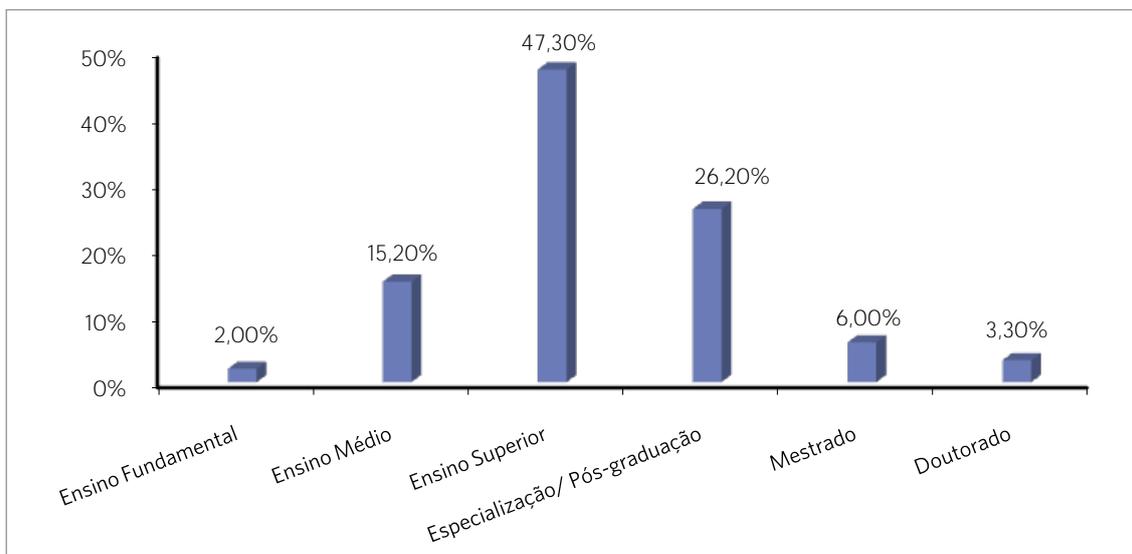
Fonte: Florianópolis C&VB - FGV (2010)

Pode-se afirmar ainda que o estado civil da maioria dos entrevistados era casado (66,20%).

**Gráfico 5 - Faixa etária**

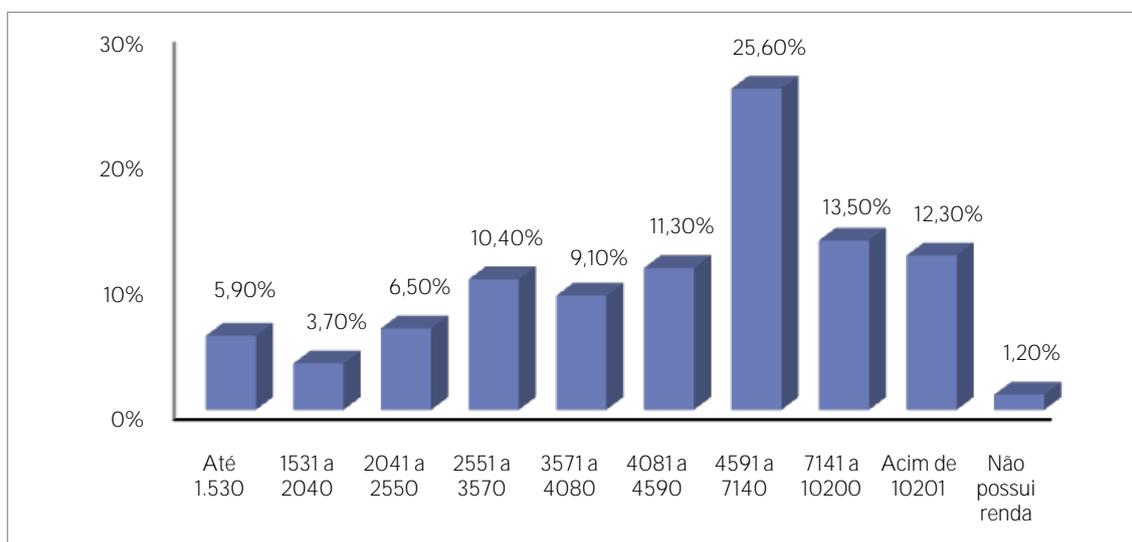
Fonte: Florianópolis C&VB - FGV (2010)

A maior parte dos entrevistados (34,90%) situava-se na faixa etária entre 35 a 44 anos, seguido da faixa etária entre 45 a 54 anos, com 28,25%.

**Gráfico 6 - Grau de instrução/nível de formação escolar**

Fonte: Florianópolis C&VB - FGV (2010)

Quanto ao grau de instrução, pode-se afirmar que a maior parte possuía ensino superior (47,30%), seguido de pós-graduação (especialização) (26,20%). Do total dos entrevistados, 6,00% possuíam mestrado, e 3,30%, doutorado.

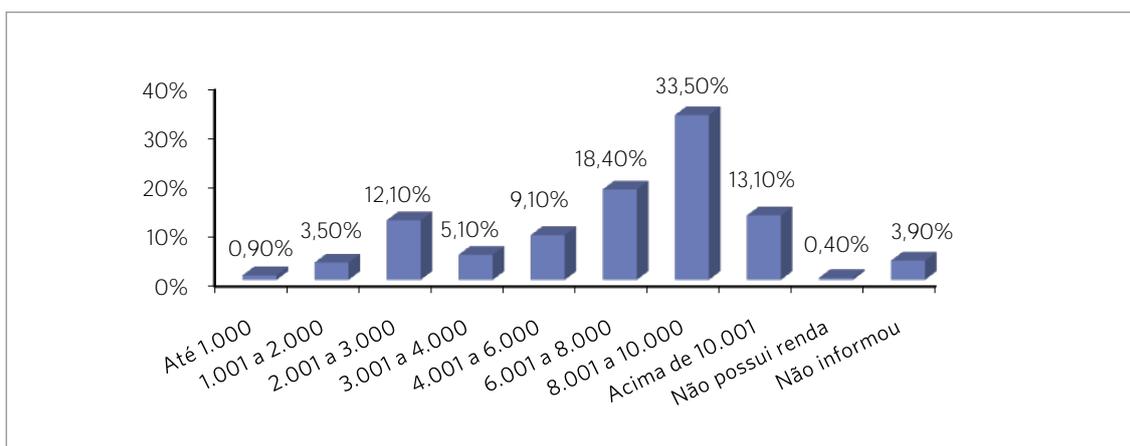
**Gráfico 7 - Faixa de renda mensal (R\$)**

Fonte: Florianópolis C&VB - FGV (2010)

A questão sobre faixa de renda mensal foi mensurada em diferentes moedas: em real (R\$) para entrevistados residentes no Brasil e em dólar (US\$) para entrevistados não-residentes. A partir dos gráficos, é possível ter uma percepção do poder aquisitivo dos turistas que participaram dos eventos em Florianópolis.

As faixas em real foram definidas de acordo com o valor do salário mínimo em vigor no ano de 2010, de R\$510,00. A faixa de renda dos entrevistados residentes no Brasil concentrou-se entre R\$ 4.591 a R\$ 7.140, ou seja, 25,60% dos respondentes recebem mensalmente um valor médio entre 9 a 14 salários mínimos. Quando se trata dos turistas não-residentes no Brasil, a faixa de renda concentrou-se entre US\$ 8.001 a US\$ 10.000 (33,50%).

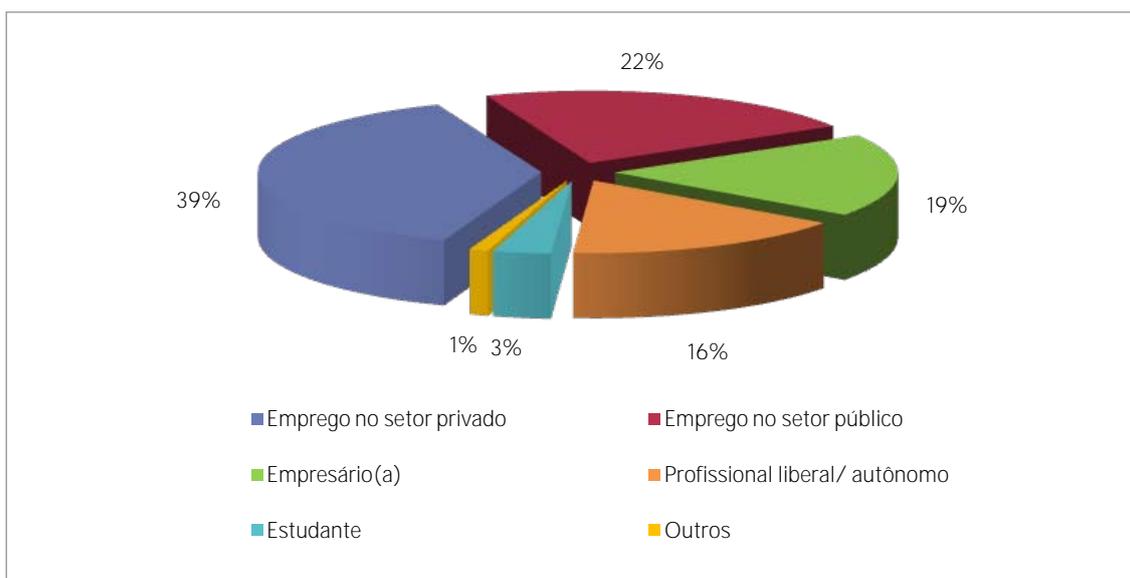
**Gráfico 8 - Faixa de renda mensal dos não residentes no Brasil (US\$)**



Fonte: Florianópolis C&VB - FGV (2010)

O emprego no setor privado foi a principal ocupação dos turistas entrevistados (38,50%), e o emprego no setor público ficou com 22,40% do total. Como mostra o gráfico abaixo, é possível perceber que apenas 3,30% dos entrevistados eram estudantes. Esse resultado pode ser explicado pelo fato de poucos eventos pesquisados terem o perfil voltado para a área acadêmica.

**Gráfico 9 - Ocupação principal**



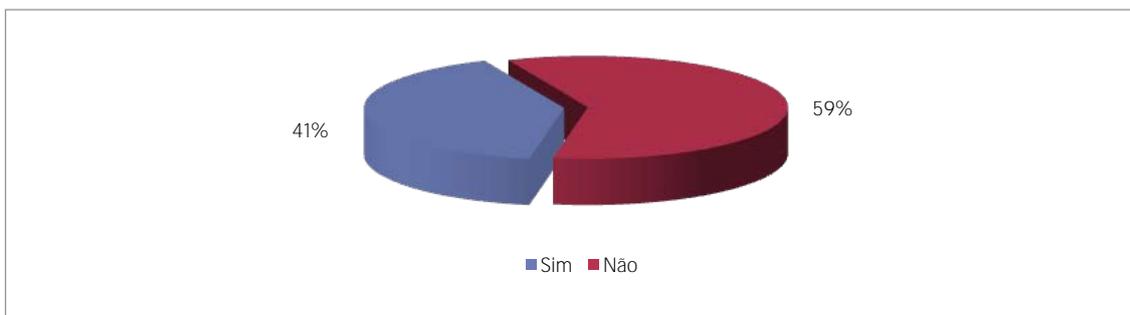
Fonte: Florianópolis C&VB - FGV (2010)

## 4. Informações sobre a viagem

As informações levantadas a respeito da viagem dos turistas presentes nos eventos referem-se: à primeira visita a Florianópolis e ao Brasil, ao meio de transporte utilizado para chegar a Florianópolis e ao meio de hospedagem, o tempo gasto de viagem, o tipo de hospedagem utilizado, permanência média, permanência antes ou após evento e quais cidade visitou nesse período, se trouxe acompanhante e se pretende retornar à cidade ou ao Brasil, no caso de não residentes no país, entre outras questões. Seguem os gráficos e figuras dos resultados obtidos.

Grande parte dos turistas entrevistados informou ter visitado a cidade anteriormente (59,30%). Apenas 40,70% estavam visitando pela primeira vez a cidade.

**Gráfico 10 - Primeira visita a Florianópolis**



Fonte: Florianópolis C&VB - FGV (2010)

Verificou-se que 52,80% dos entrevistados não-residentes no Brasil já haviam visitado o país anteriormente, enquanto que 47,20% estavam no país pela primeira vez.

**Gráfico 11 - Primeira visita ao Brasil**



Fonte: Florianópolis C&VB - FGV (2010)

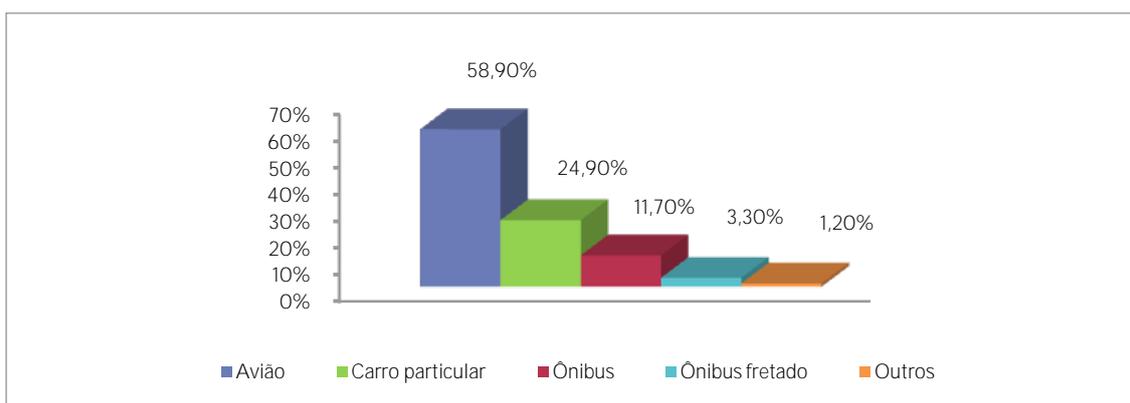
Apesar de a maioria dos respondentes já ter visitado o Brasil, muitos deles estavam em sua primeira viagem ao país devido à participação do evento em Florianópolis. Esse resultado evidencia a importância de um evento para a cidade e país como maneira de receber turistas

estrangeiros pela primeira vez. Nesse sentido, sugere-se que as cidades se estruturarem para desenvolver esse segmento, não só em termos de produtos e serviços turísticos, mas também em transportes e infraestrutura geral da cidade.

A localização de Florianópolis pode favorecer a realização de eventos internacionais latino-americanos, em especial Argentina, Paraguai e Chile, em função da proximidade entre os países. O fato de o aeroporto não ser hub internacional como São Paulo e Rio de Janeiro ainda é um fator que pesa negativamente para o desenvolvimento de eventos internacionais.

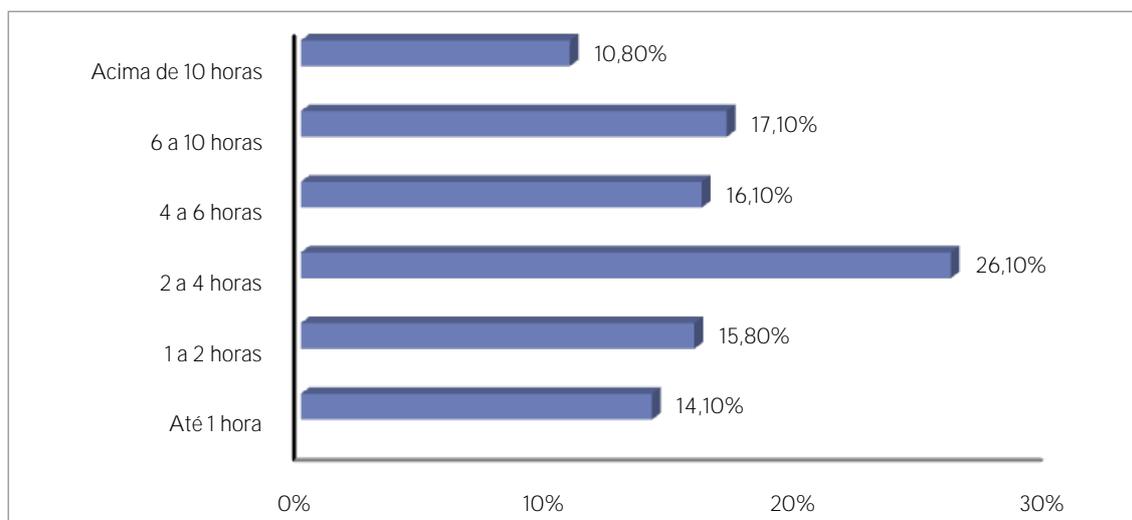
A pesquisa apontou que o avião (58,90%) foi o meio de transporte mais utilizado pelos participantes entrevistados, sejam eles residentes no Brasil ou não. O carro particular ficou em segundo lugar (24,90%) e vem ao encontro do resultado que aponta que grande parte dos turistas é do próprio estado de Santa Catarina e têm maior facilidade de locomoção com automóvel.

**Gráfico 12 - Meio de transporte utilizado para chegar a Florianópolis**



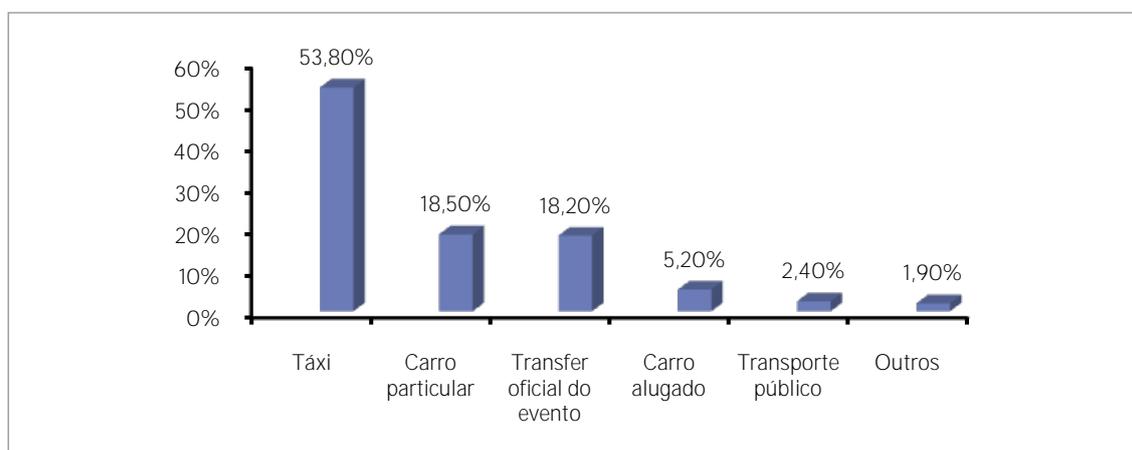
Fonte: Florianópolis C&VB - FGV (2010)

Em relação ao tempo de viagem, 26,10% dos entrevistados levaram, aproximadamente, de 2 a 4 horas de viagem para chegar a Florianópolis. Outro fato interessante percebido com a pesquisa é que 10,80% dos entrevistados levaram mais de 10 horas de viagem, um tempo longo, resultado principalmente do tempo de voo e conexões gasto pelos turistas estrangeiros e tempo de viagem de ônibus dos turistas brasileiros de estados circunvizinhos, como Rio Grande do Sul, Paraná e da própria Santa Catarina até a capital Florianópolis. Segue gráfico desse resultado.

**Gráfico 13 - Tempo de viagem**

Fonte: Florianópolis C&VB - FGV (2010)

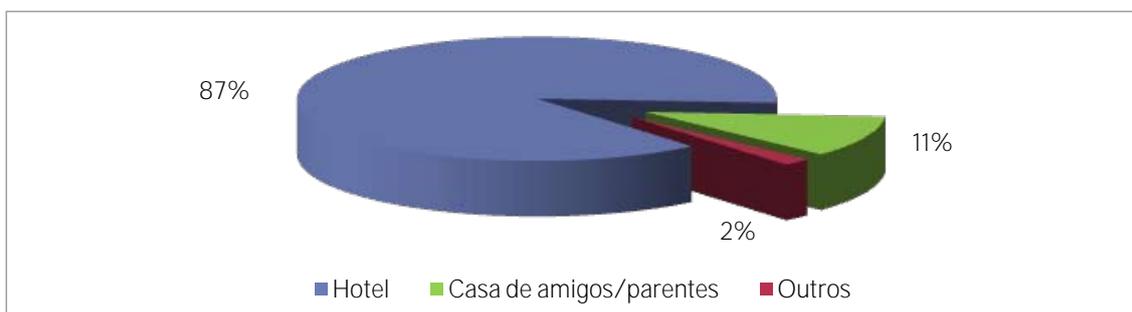
Outra questão que envolve transporte refere-se ao transporte interno na cidade desde sua chegada até o meio de hospedagem. Verificou-se que o táxi foi o principal meio de transporte utilizado do aeroporto ou da rodoviária até o meio de hospedagem (53,80%); o carro particular e o transfer oficial do evento ficaram com percentuais bem próximos: 18,50% e 18,20%, respectivamente.

**Gráfico 14 - Meio de transporte aeroporto/rodoviária x hospedagem**

Fonte: Florianópolis C&VB - FGV (2010)

O resultado da pesquisa aponta o táxi (53,80%) como o mais importante meio de transporte utilizado para locomoção interna pelos turistas na cidade durante os eventos.

Os meios de hospedagem utilizados, em maioria expressiva, foram os hotéis, com 87,20%. Dos turistas entrevistados, pequena parcela utilizou casa de amigos e parentes para se hospedar durante o evento, contabilizando 10,90% do total, conforme apresenta o gráfico.

**Gráfico 15 - Meio de hospedagem mais utilizado**

Fonte: Florianópolis C&VB - FGV (2010)

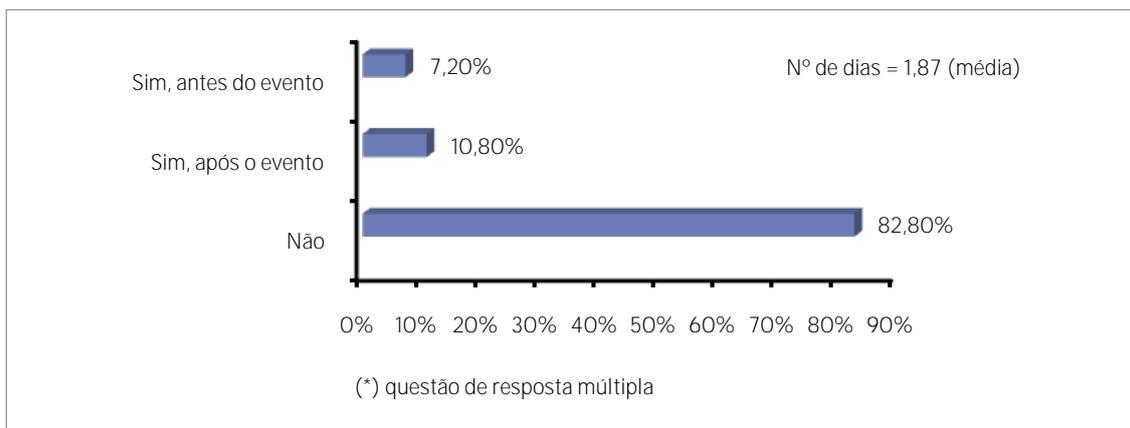
Importante apontar que a localização dos hotéis próxima aos locais de realização dos eventos influencia muito a escolha dos turistas. Observa-se que os três hotéis mais citados localizam-se na região central da cidade e próximos aos equipamentos turísticos e espaços para eventos.

O tempo de permanência do turista na cidade é uma variável importante, pois impacta diretamente a economia local. De acordo com a pesquisa, a permanência média do turista em Florianópolis nos 17 eventos pesquisados foi de 3,9 pernoites.

**MÉDIA DE PERNOITES 3,9**

Essa média considera o tempo de permanência dos entrevistados na cidade sede antes, durante e após o evento. A programação e a duração do evento podem influenciar a permanência do turista na cidade sede e também em outras cidades no Brasil.

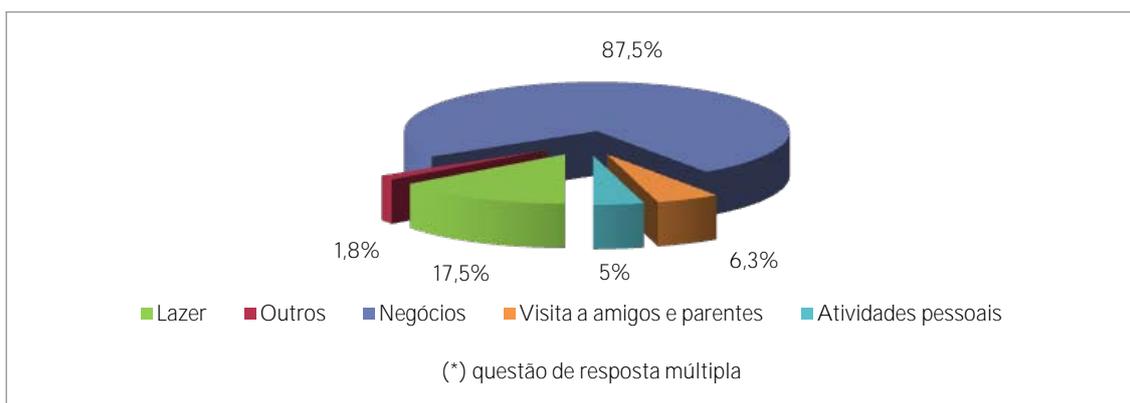
Algumas organizadoras de eventos oferecem pacotes de viagem e programações turísticas que podem aumentar o período de permanência do turista na cidade sede. Ainda assim, evidencia-se que o percentual de turistas que permanecem mais dias na cidade do evento é pouco significativo.

**Gráfico 16 - Permanência de dias adicionais em Florianópolis(\*)**

Fonte: Florianópolis C&VB - FGV (2010)

Somente 18,00% mostraram interesse em estender sua estadia na cidade do evento. Observou-se que 82,80% dos entrevistados não pretendiam permanecer mais dias na cidade sede do evento além dos dias de sua realização. Dentre os entrevistados que tinham interesse em permanecer em Florianópolis, a média foi de 1,87 dias a mais, ou seja, antes ou depois do período do evento.

Dentre os motivos que influenciaram os turistas a permanecer mais tempo na cidade sede do evento, destacaram-se: negócios (87,50%), seguido de lazer (17,50%) e visita a amigos e parentes (6,30%).

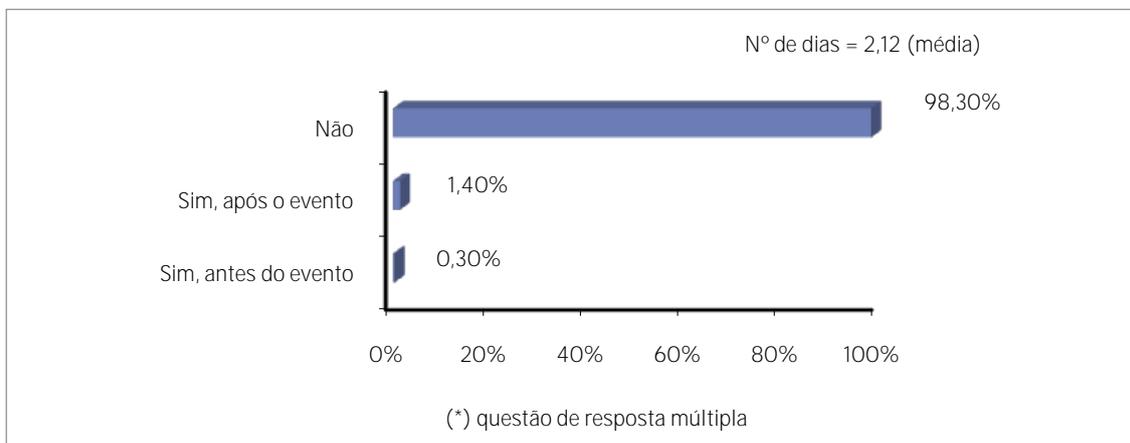
**Gráfico 17 - Principal motivo de permanência adicional na cidade sede**

Fonte: Florianópolis C&VB - FGV (2010)

<sup>11</sup> Os gráficos que apresentam asterisco (\*) podem apresentar o somatório superior a 100%, pois o entrevistado podia dar mais de uma resposta.

Além de dias adicionais na cidade, os turistas podiam aproveitar também a viagem para o evento em Florianópolis para conhecer outras cidades brasileiras em dias adicionais. O resultado dessa questão segue abaixo.

**Gráfico 18 - Permanência de dias adicionais em outras cidades brasileiras (\*)**

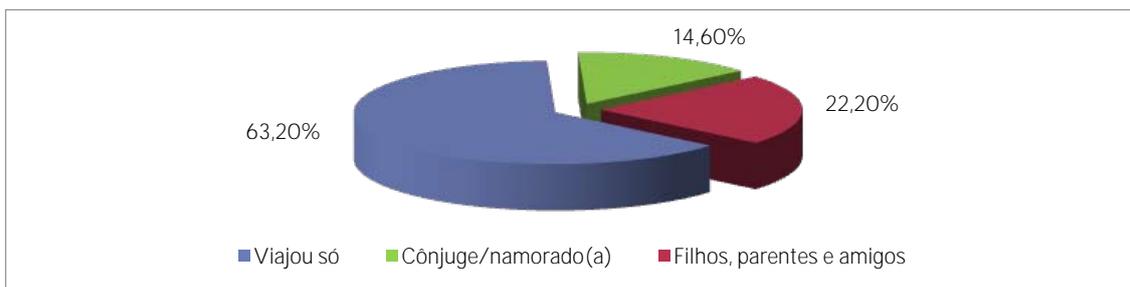


Fonte: Florianópolis C&VB - FGV (2010)

A maioria dos entrevistados, 98,30%, não pretendia permanecer mais dias em outras cidades brasileiras, porém, para aqueles que tinham interesse em permanecer mais dias antes ou depois do evento (1,70% do total), a média foi de 2,12 dias extras.

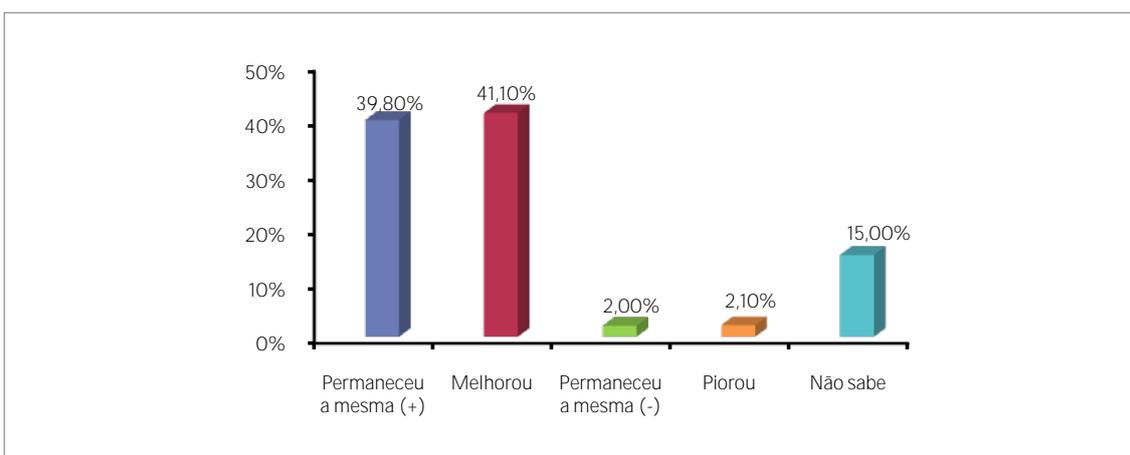
Dos respondentes que afirmaram ter a intenção de conhecer outras cidades brasileiras antes ou após o evento (1,70% do total), as cidades de Balneário Camboriú (SC), Blumenau (SC), Brusque (SC), Rio de Janeiro (RJ) e Itajaí (SC) foram as mais citadas. Observa-se, no entanto, que esse percentual ainda é baixo e que as entidades organizadoras do evento, assim como municípios vizinhos, podem trabalhar estratégias mais direcionadas para atrair esses turistas para ficarem mais tempo no estado.

De forma geral, verificou-se que os entrevistados estavam, em sua maioria, viajando sem acompanhantes, conforme gráfico a seguir. A maioria dos entrevistados viajou só (63,20%). Dos que viajaram acompanhados, 22,20% estiveram com parentes ou filhos ou amigos, e 14,60% estiveram apenas com o cônjuge.

**Gráfico 19 - Quem o acompanhou na viagem**

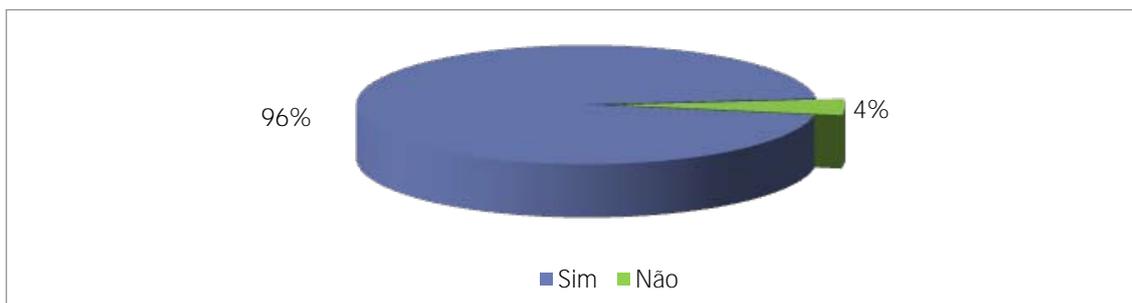
Fonte: Florianópolis C&VB - FGV (2010)

A imagem em relação à cidade sede do evento após a viagem melhorou para 41,10% dos entrevistados, permaneceu a mesma (de maneira positiva) para 39,80% e 15,00% não souberam responder. Esses dados apontam que os turistas têm uma imagem positiva de Florianópolis, além de apontar a capacidade de um evento mudar a imagem que o turista tinha do destino antes da viagem.

**Gráfico 20 - A imagem em relação à cidade sede do evento após essa viagem**

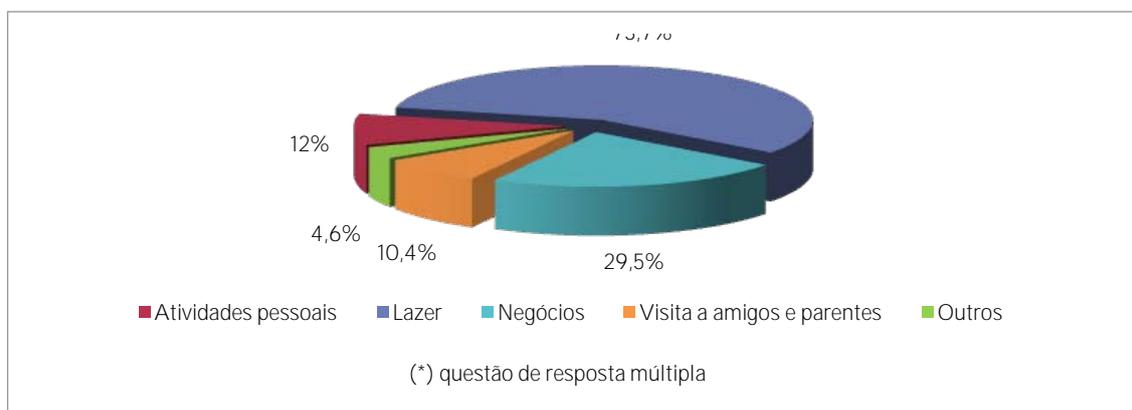
Fonte: Florianópolis C&VB - FGV (2010)

Dos respondentes, a intenção de retorno à cidade de Florianópolis foi alta, atingindo 95,60% do total. Mais uma vez, é interessante observar como a participação de um turista em evento provoca o retorno à cidade sede. Ou seja, o turista de eventos é considerado um turista de lazer em potencial para o destino visitado. Evidencia-se, então, mais uma oportunidade que se abre com esse segmento.

**Gráfico 21 - Intenção de retorno à cidade sede do evento**

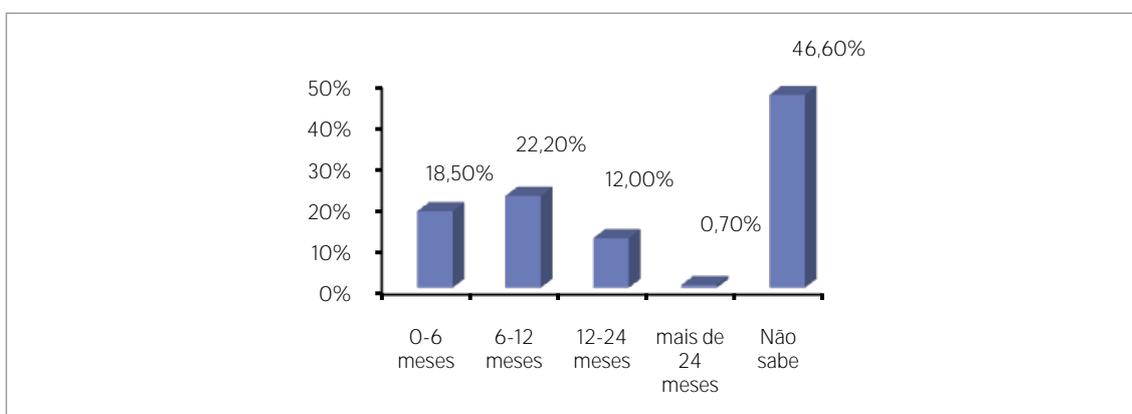
Fonte: Florianópolis C&VB - FGV (2010)

As principais motivações que levariam ao retorno desse turista à cidade seriam o lazer (73,70%), seguido de negócios (29,50%) e atividades pessoais (12,00%).

**Gráfico 22 - Principais motivos de retornar à cidade sede do evento (\*)**

Fonte: Florianópolis C&VB - FGV (2010)

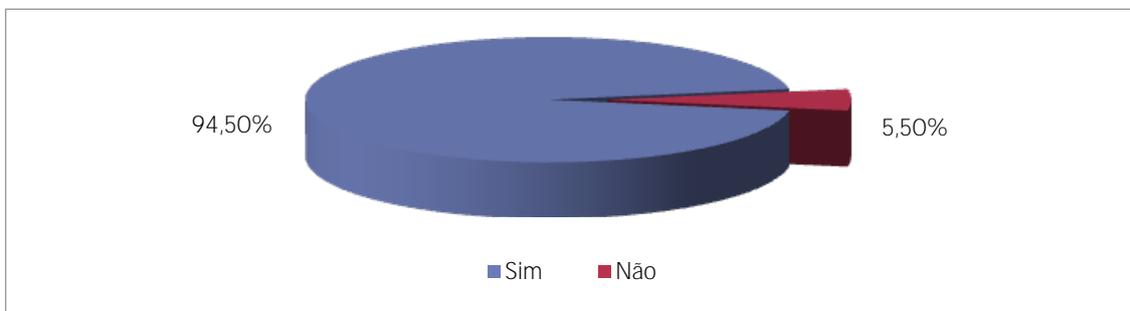
A maioria dos turistas (46,60%) não soube responder dentro de quanto tempo teriam a intenção de retornar a Florianópolis. Por outro lado, 22,20% afirmaram ter a intenção de retornar dentro de 6 a 12 meses, o que pode ser considerado um curto período de tempo.

**Gráfico 23 - Previsão de tempo de retorno**

Fonte: Florianópolis C&VB - FGV (2010)

No que diz respeito aos turistas que não residem no Brasil, observou-se que 94,50% têm intenção de retornar ao país. É um percentual alto, que demonstra uma imagem positiva do destino após a viagem.

**Gráfico 24 - Intenção de retorno ao Brasil**

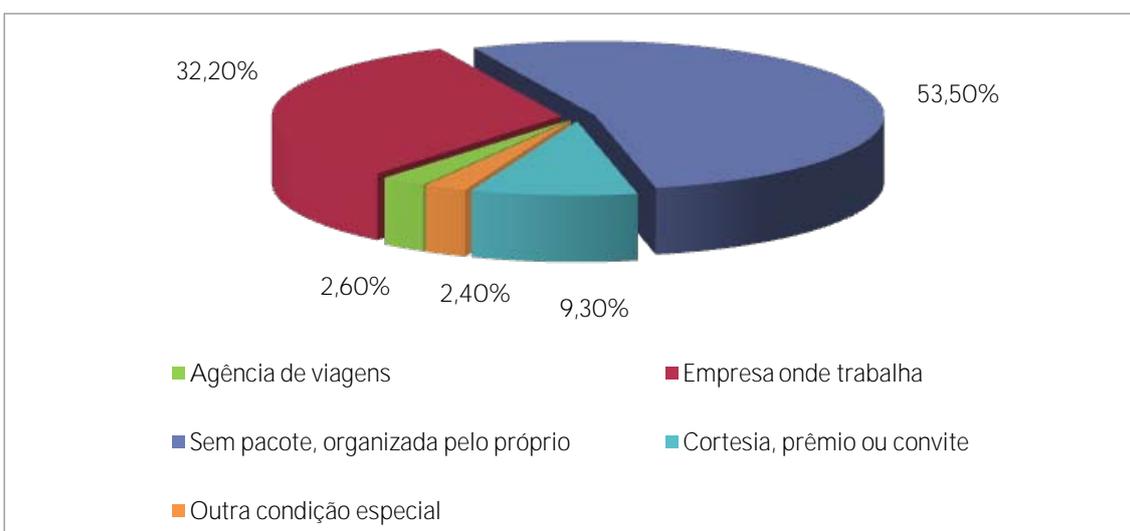


Fonte: Florianópolis C&VB - FGV (2010)

A imagem positiva do Brasil no exterior, somado às diversidades das cidades que compõem o país, são fatores que instigam uma nova visita ao país.

Em relação à organização da viagem, a maior parte dos turistas pesquisados (53,50%) a fez por conta própria, sem pacotes, o que pode ser cada vez mais evidenciado através das diversas informações e opções de compra pela internet. Para 32,20% dos entrevistados, a empresa na qual trabalha organizou sua viagem, e a utilização da agência de viagem de maneira tradicional foi citada por apenas 2,60% do total.

**Gráfico 25 - Organização da viagem**



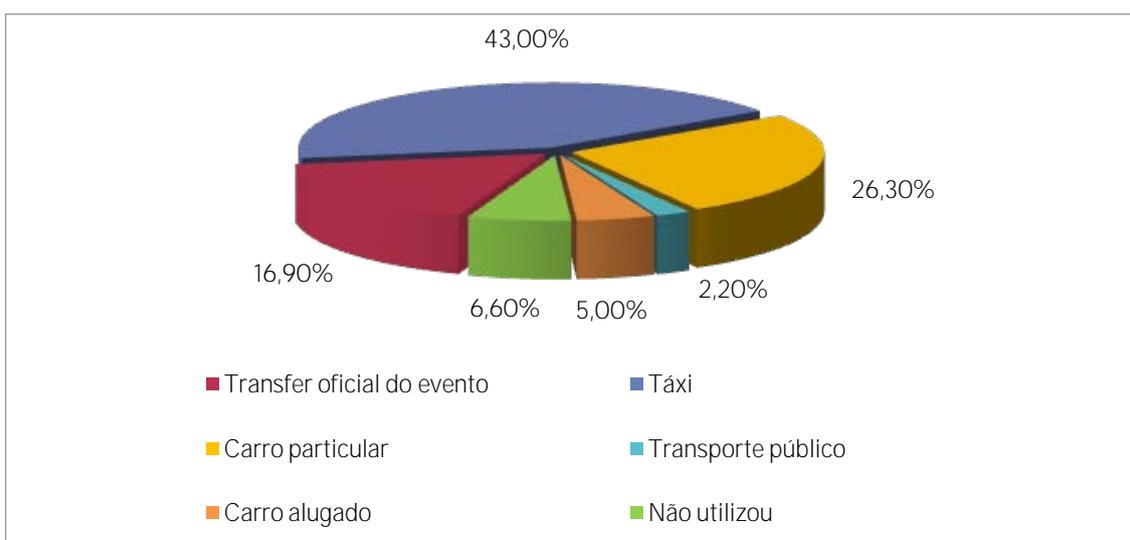
Fonte: Florianópolis C&VB - FGV (2010)

## 5. Avaliação do evento

O bloco sobre a avaliação do evento inclui questões sobre o meio de transporte utilizado para chegar ao evento, avaliação do evento com a edição anterior, principal motivação da ida a Florianópolis, fonte das informações de serviços/produtos turísticos obtidos antes do evento e avaliação da infraestrutura da cidade.

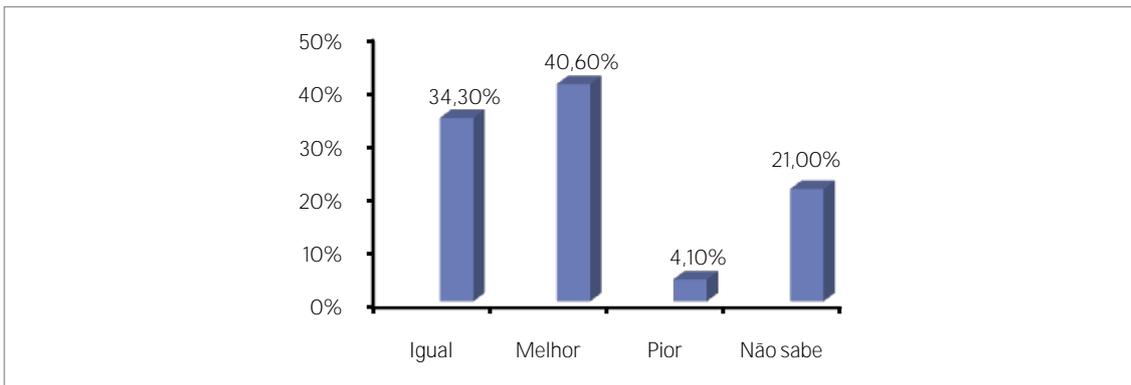
O meio de transporte mais utilizado pelos entrevistados para chegar ao evento foi o táxi, com 43,00%. Como muitos participantes residiam no estado de Santa Catarina e estados vizinhos, tiveram a facilidade de usar o próprio carro para chegarem a Florianópolis, consequentemente, aproveitaram o veículo para o deslocamento até o local do evento (26,30%). O transfer oficial do evento, que geralmente está incluído no pacote, foi a terceira opção utilizada pelos participantes, com 16,90%. O transporte público foi o menos utilizado (2,20%).

**Gráfico 26 - Meio de transporte utilizado para chegar ao evento**



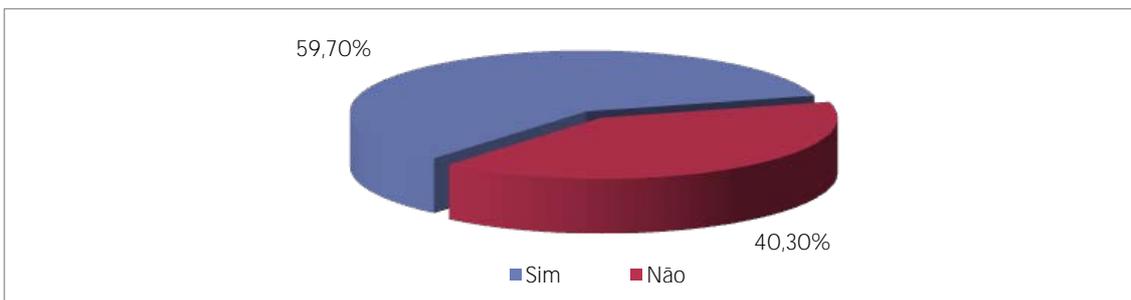
Fonte: Florianópolis C&VB - FGV (2010)

Ao avaliar a edição atual do evento, grande parte dos pesquisados, 40,60%, considerou o evento de 2010 melhor que a edição anterior. É importante ressaltar que esse questionamento refere-se a uma avaliação geral e não a um item específico.

**Gráfico 27 - Avaliação do evento em relação ao evento anterior**

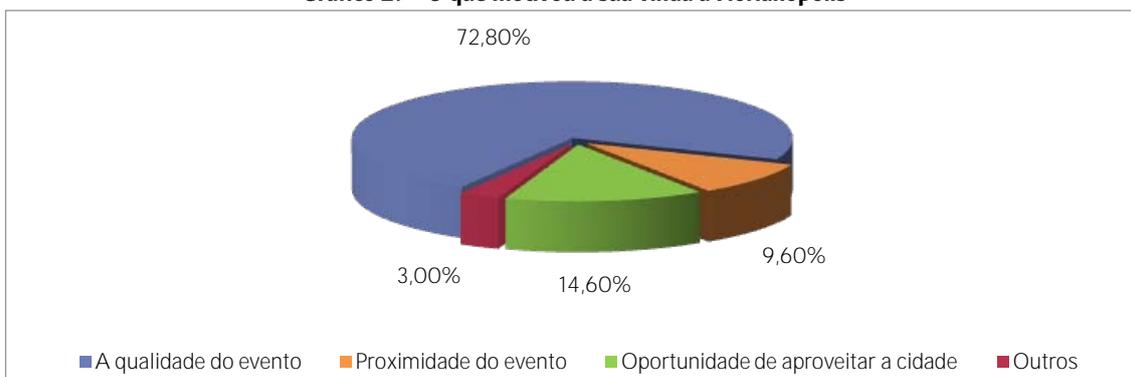
Fonte: Florianópolis C&VB - FGV (2010)

A imagem da cidade pode ser um fator que influencia de forma positiva ou negativa a visita de turistas. O fato de o evento ter sido sediado em Florianópolis influenciou significativamente os participantes pesquisados, o que demonstra que a cidade passa uma imagem positiva aos visitantes que têm interesse em aproveitar o evento e conhecê-la.

**Gráfico 28 - O fato de o evento ter sido realizado em Florianópolis influenciou sua vinda**

Fonte: Florianópolis C&VB - FGV (2010)

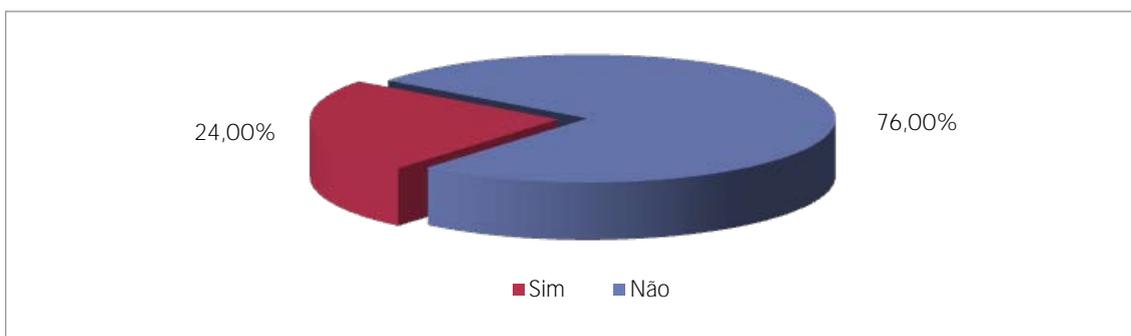
Apesar de Florianópolis ter influenciado boa parte dos turistas (59,70%), a principal motivação da ida ao evento foi sua qualidade (72,80%), e a oportunidade de aproveitar a cidade ficou em segundo lugar (14,60%).

**Gráfico 29 - O que motivou a sua vinda a Florianópolis**

Fonte: Florianópolis C&VB - FGV (2010)

Poucos entrevistados (24,00%) receberam informações turísticas sobre produtos e serviços turísticos antes do evento pelos organizadores ou agência de turismo oficial do evento. A maioria dos participantes (76,00%) não recebeu informações sobre atrativos da cidade e opções de passeios. Esse dado evidencia uma carência que pode ser transformada em oportunidade pelos destinos, como forma de motivar os turistas a conhecer a cidade sede do evento, proximidades e prolongar o tempo de viagem.

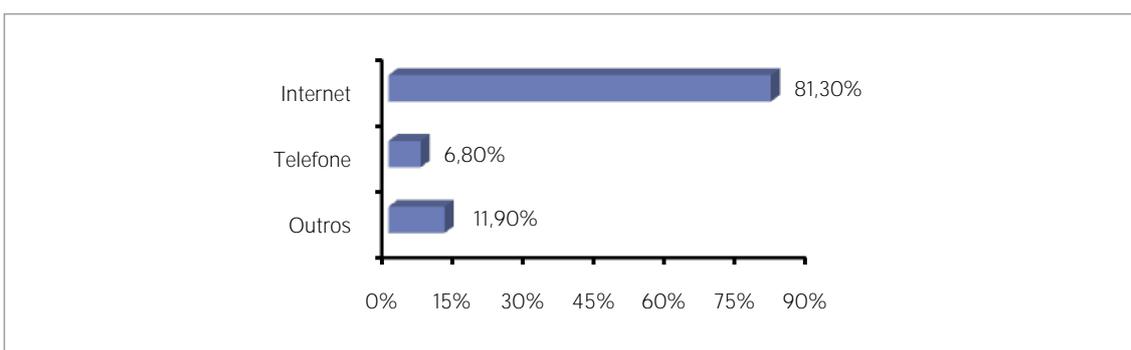
**Gráfico 30 - Informações detalhadas de serviços/produtos turísticos antes do evento**



Fonte: Florianópolis C&VB - FGV (2010)

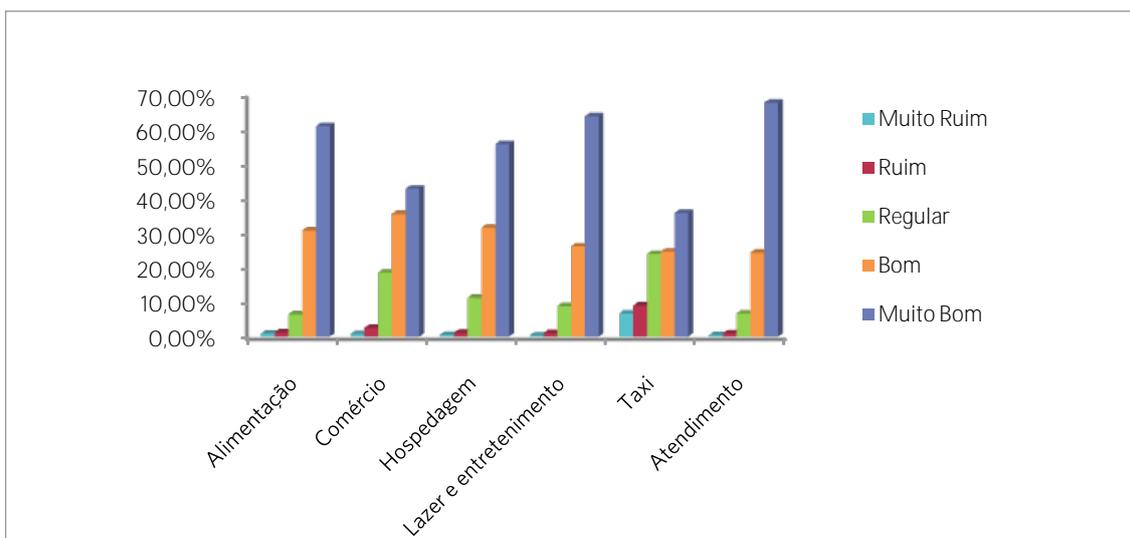
Dos que receberam algum tipo de informação antes do evento (24,00%), a fonte da qual a informação foi recebida foi a internet (81,30%). Dentro da variável outros destacam-se: folder, amigos e parentes, organização do evento, porém, com percentuais baixos. Esse dado demonstra a importância de os destinos e os eventos apresentarem em seus sites informações turísticas atualizadas das cidades, se possível, também em outros idiomas (preferencialmente, inglês e espanhol).

**Gráfico 31 - Fonte das informações**



Fonte: Florianópolis C&VB - FGV (2010)

Através do gráfico abaixo, é possível conhecer a opinião dos turistas entrevistados quanto à avaliação dos seguintes serviços na cidade: alimentação, comércio, hospedagem, lazer e entretenimento, táxi e atendimento.

**Gráfico 32 - Avaliação de serviços**

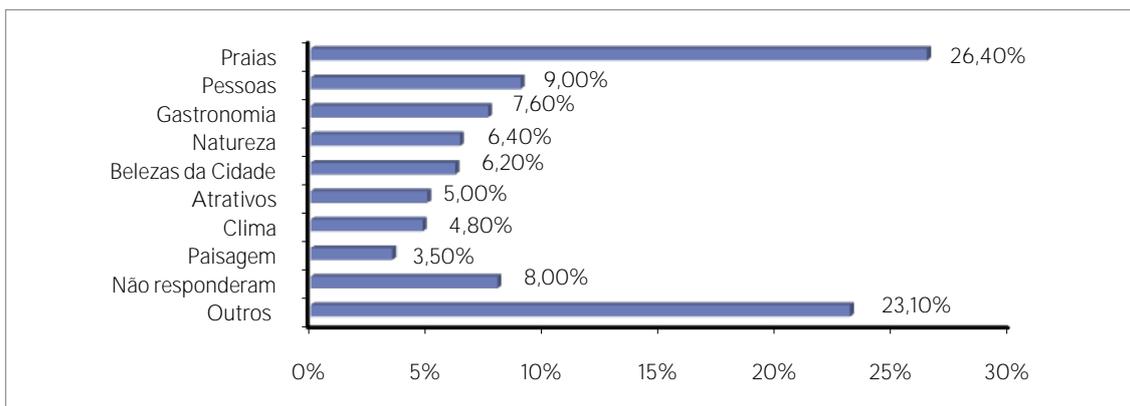
Fonte: Florianópolis C&VB - FGV (2010)

No geral, os serviços foram bem avaliados, cabendo uma ressalva para o serviço de táxi que, dentre os demais serviços, foi o que obteve a avaliação mais baixa. Conforme avaliado pelos turistas pesquisados e relatado pelos próprios residentes da cidade, o sistema de táxi atual ainda necessita de melhoria e não atende à demanda existente.

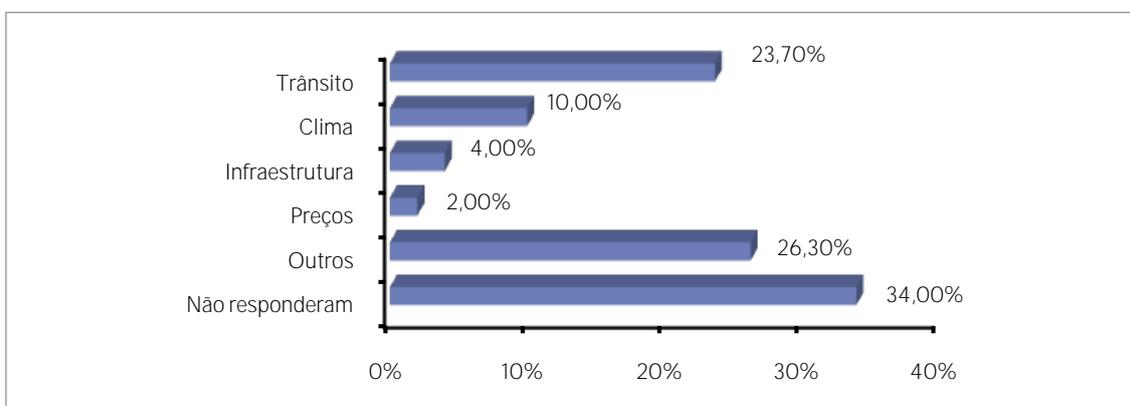
## 6. Lazer durante a viagem

Este bloco diz respeito a atividades realizadas pelos turistas que não estavam incluídas na programação do evento, ou seja, adquiridas por vontade própria, e à opinião do turista em relação à cidade.

Ao serem perguntados sobre o que mais agradou e menos agradou na cidade, a maioria respondeu as praias (26,40%) como aspecto positivo e o trânsito como aspecto negativo (23,70%). Importante destacar que, ao serem questionados, muitos turistas afirmaram não terem tido ainda oportunidade de conhecer a cidade e que, por isso, não poderiam opinar.

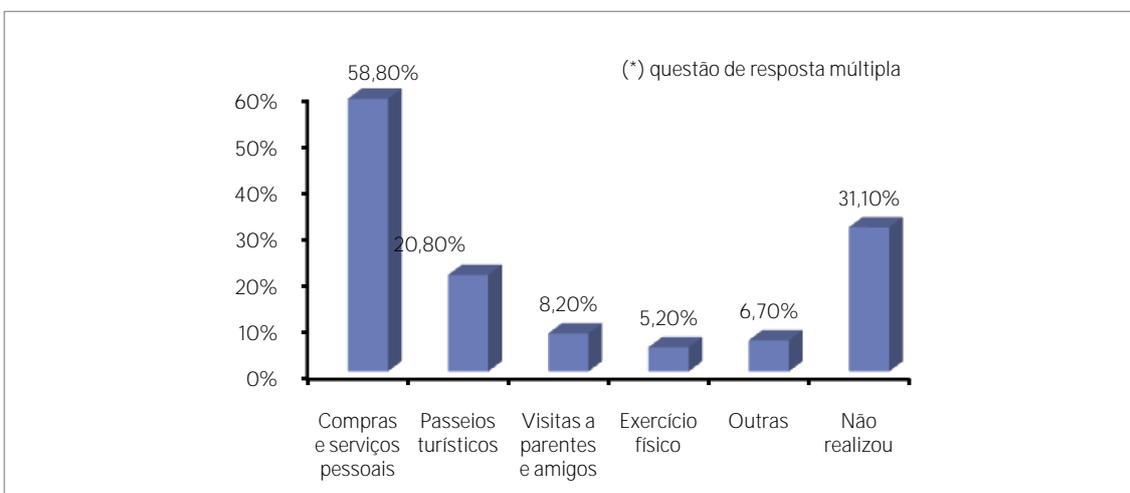
**Gráfico 33 - O que mais gostou na cidade**

Fonte: Florianópolis C&VB - FGV (2010)

**Gráfico 34 - O que menos gostou na cidade**

Fonte: Florianópolis C&VB - FGV (2010)

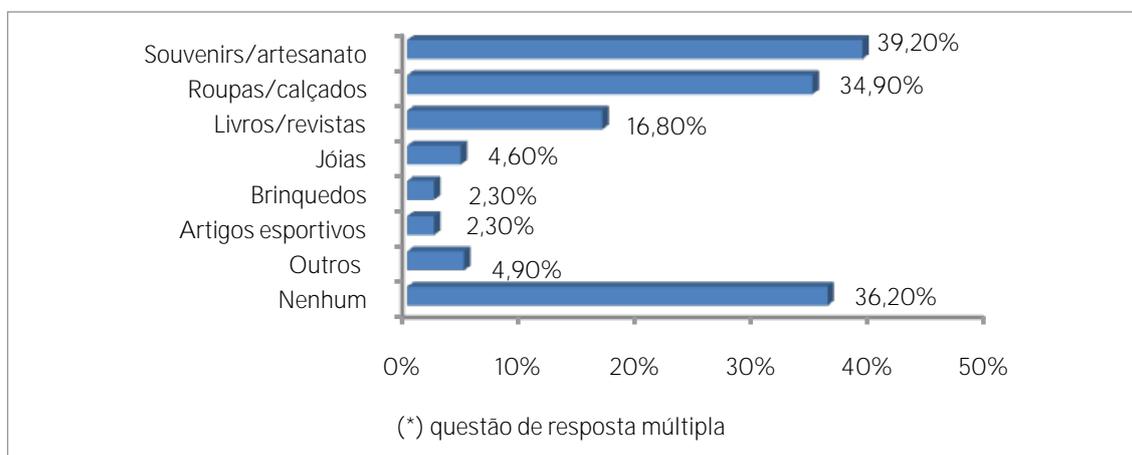
Importante destacar que as perguntas de opinião pessoal foram respondidas de forma espontânea para que os entrevistados não fossem induzidos a uma resposta.

**Gráfico 35 - Atividades pessoais realizadas (\*)**

Fonte: Florianópolis C&VB - FGV (2010)

Dos que pretendiam realizar algum tipo de compra na cidade, boa parte respondeu que compraria souvenirs, com 39,20%, seguido de roupas e calçados, com 34,90%, e livros e revistas, com 16,80%.

**Gráfico 36 - Itens adquiridos na cidade (\*)**



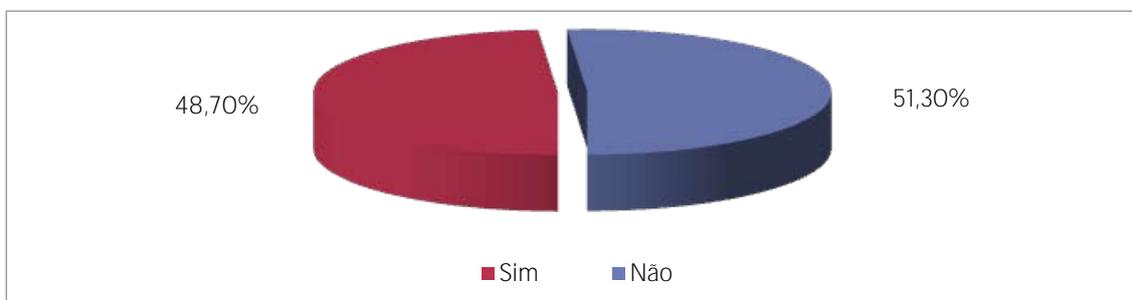
Fonte: Florianópolis C&VB - FGV (2010)

## 7. Gastos de viagem

Neste último bloco, constam os gastos com hospedagem, alimentos e bebidas, transporte, compras em geral, lazer e passeios e outros durante o período do evento.

Em relação à intenção de compras de produtos e serviços turísticos, observa-se que 48,70% dos entrevistados tinham intenção de compra, enquanto que 51,30%, não. Esse dado pode ser justificado pelo fato de a maioria dos turistas entrevistados não ter a intenção de permanecer mais dias na cidade sede do evento e em outras cidades do Brasil.

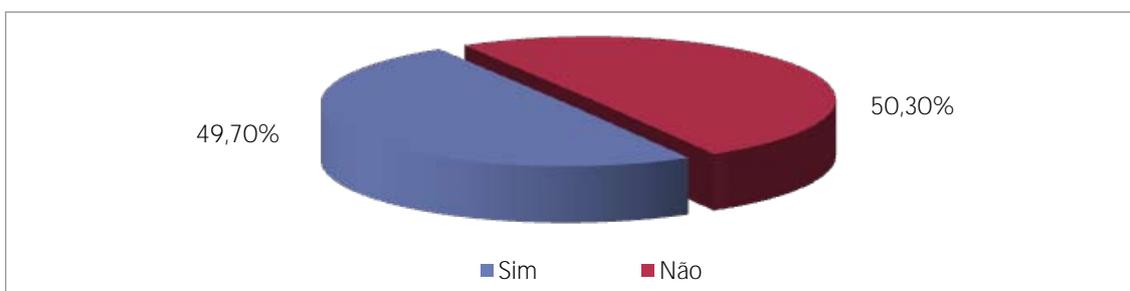
**Gráfico 37 - Intenção de comprar produtos/serviços turísticos em Florianópolis**



Fonte: Florianópolis C&VB - FGV (2010)

A obtenção de descontos ou concessão de gratuidade para participação de eventos é uma prática muito comum nas empresas nas quais os participantes trabalham – sejam públicas ou privadas – ou por parte das organizadoras dos eventos. Dessa forma, o resultado dessa questão ficou bem equilibrado.

**Gráfico 38 - Obtenção de algum tipo de desconto/gratuidade para participar do evento**



Fonte: Florianópolis C&VB - FGV (2010)

Dos que receberam o desconto ou gratuidade (49,70%), a maior parte foi obtida através da empresa onde trabalha (49,10%) e, em seguida, como incentivo do Governo (21,00%).

**Gráfico 39 - Concessão de desconto (\*)**

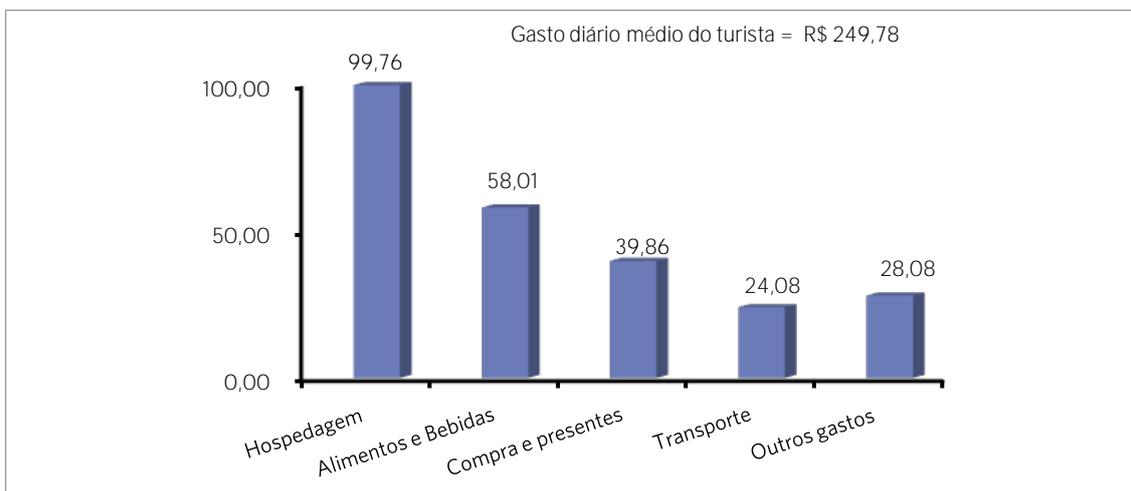


Fonte: Florianópolis C&VB - FGV (2010)

Os gastos com a viagem são um dos aspectos mais importantes na pesquisa. Para obtenção da média total de gastos por dia na cidade, é importante separar os gastos por categorias e dividir pelo número médio de pernoites na cidade. Exemplo: valor total gasto com hospedagem/ nº médio de pernoites. O resultado desses valores por categoria irá resultar no gasto médio diário do turista, conforme o gráfico a seguir.

Foi constatado que o turista entrevistado gasta um valor médio diário de: R\$99,76 com hospedagem; R\$58,01 com alimentos e bebidas; R\$39,86 com compras e presentes; R\$24,08 com transporte e R\$28,08 com outros gastos. Somados, esses valores resultam em uma média de gasto diário de R\$249,78 por pessoa.

**Gráfico 40 - Gastos média diária por turista**



Fonte: Florianópolis C&VB - FGV (2010)